

Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



POLÍMEROS NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ATENÇÕES VOLTADAS AO ENEM (1998-2017)

Marilei Menin Maciel¹ Rosália Andrighetto²

Resumo: O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é um instrumento de avaliação de representativo impacto educacional e social de abrangência nacional, uma vez que, desde 2009, constitui-se uma importante porta de entrada para Instituições de Ensino Superior (IES) – públicas e particulares. Considerando-se i) a versatilidade de uso dos polímeros: ii) a existência de uma vasta variedade desses materiais com excelentes mecânicas, térmicas, ópticas, elétricas, superabsorventes, antiaderentes, entre outras, e iii) que essa temática pode ser de grande valia para articulação de conteúdos escolares de química e a Educação Ambiental (EA) podendo ser empregada para explorar desde a tabela periódica até reações orgânicas, relacionando-se a diversos conteúdos do currículo escolar, lançamos um olhar para o ENEM intencionando verificar a presença (ou não) dessas abordagens. As provas objetivas anuais do ENEM, aplicadas no intervalo de tempo de 1998-2017, publicizadas no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), foram selecionadas como instrumento de verificação e análise para evidenciar a presença (ou não) do entrelaço de aspectos relacionados ao conceito integrador "polímeros" na perspectiva da EA. A partir de 2009, as provas passaram a ser estruturadas em quatro matrizes, uma para cada área de conhecimento, sendo estas: Matemática e suas tecnologias; Ciências humanas e suas tecnologias; Linguagens, códigos e suas tecnologias; Ciências da natureza e suas tecnologias. Cada uma dessas áreas é composta por 45 questões avaliativas (QAs). Lançamos um olhar para as QAs em busca da temática polímeros na perspectiva da interdisciplinaridade e contextualização nas provas de 1998-2017: de 1998 a 2008 (sem divisão) e de 2009 a 2017 (com divisão por área a partir de 2009, tendo sido analisadas as provas da área Ciências da Natureza e suas Tecnologias e, a partir de

Cerro Largo – RS, aluna voluntária em projeto de pesquisa, contato: marimeninmaciel@gmail.com

Acadêmica do Curso de Química Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus

Professora adjunta, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo – RS, contato: rosalia.andrighetto@uffs.edu.br



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



2010, as duas aplicações de prova foram investigadas). Buscou-se a presença de formas de linguagem que apresentam relações aos descritores: polímeros, materiais poliméricos, borracha, látex, plástico, policloreto de vinila (PVC), politereftalato de etileno (PET), fibra. Destacamos que o levantamento quantitativo dos dados coletados revelou que são encontradas 30 QAs referentes à temática em análise no referido intervalo de tempo (1998-2017) Nos dez primeiros anos (1998-2008) a06 QAs evidenciam a temática. No período imediatamente posterior a divisão por áreas de conhecimentos, ou seja, de 2009 a 2017, houve um aumento significativo no quantitativo de QAs que englobam a temática em análise (24 QAs). Ressalta-se que a partir de 2010 em todos os anos encontram-se questionamentos que avaliam o conhecimento dos estudantes sobre o assunto. Tais QAs são apresentadas em contextos que se evidenciam a presença de temas transversais, interdisciplinaridade e contextualização do assunto sob nossa análise. Sendo que, 17 QAs evidenciam relação direta a aspectos ambientais em perspectiva da EA. A partir dessa pesquisa apontamos a significativa presença da EA articulada pelo conceito integrador "polímeros" nas QAs, principalmente, nos últimos anos de provas (2010-2017), ou seja, após 2009, ano em que o ENEM, com nova estruturação (divisão em quatro matrizes), passou a ser usado como meio de seleção para o ingresso em diversas IES.

Palavras-chave: Educação Ambiental. ENEM. Polímeros.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Formato: Comunicação Oral

_

Acadêmica do Curso de Química Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo – RS, aluna voluntária em projeto de pesquisa, contato: marimeninmaciel@gmail.com

Professora adjunta, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo – RS, contato: rosalia.andrighetto@uffs.edu.br